

aposta esportiva super quina - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: aposta esportiva super quina

Mistério resolvido: pedra central de Stonehenge veio da Escócia

Para mais de um século, arqueólogos sabem que algumas das pedras de Stonehenge vieram do País de Gales e foram transportadas - de alguma forma - cerca de 125 milhas (200km) até o local do monumento neolítico na Planície de Salisbury.

Agora, um estudo "chocante" revelou que uma das pedras centrais de Stonehenge não é galesa **aposta esportiva super quina** absoluto - é realmente escocesa.

Nova análise descobriu que o maior "bluestone" **aposta esportiva super quina** Stonehenge foi arrastado ou flutuado até o local da esquina nordeste da Escócia - uma distância de pelo menos 466 milhas (aproximadamente 750km).

A pedra megalítica, conhecida como "pedra do altar", foi transportada por povos pré-históricos de pelo menos tão longe quanto a atual Inverness, e potencialmente das ilhas Orkney, "não apenas altera o que pensamos sobre Stonehenge, mas altera o que pensamos sobre o todo da Idade Neolítica tardia", disse Rob Ixer, pesquisador honorário sênior na University College London (UCL) e um dos especialistas por trás do estudo, publicado na Nature na quarta-feira.

"Isso completamente reescreve as relações entre as populações neolíticas de todo o arquipélago das Ilhas Britânicas", disse ele ao Guardian. "A ciência é bonita e é notável, e vai ser discutida por décadas a frente ... É chocante."

Origem surpreendente

A pedra do altar não é uma das famosas trilítions de Stonehenge - as enormes pedras de arenito, com tampa de lasca, que vêm de apenas 16 milhas (25km) de distância, e que hoje formam seu círculo externo. Em vez disso, o grande bloco de arenito, 5 metros de comprimento e pesando 6 toneladas, fica deitado e semi-enterrado no coração do monumento, preso sob duas lascas de arenito caídas e pouco visível aos visitantes.

Feita de uma rocha sedimentar chamada arenito vermelho antigo, a pedra do altar é classificada como uma pedra não local de bluestone e era pensada para ter sido trazida de algum lugar no País de Gales, assim como um grupo separado de pedras de bluestone de Stonehenge agora é conhecido por ter sido extraído nas Colinas de Preseli no Pembrokeshire.

A pedra do altar era um isolado, no entanto, e pesquisas recentes levaram arqueólogos, incluindo Ixer, a questionar se suas origens eram galesas **aposta esportiva super quina** absoluto.

O novo estudo, que envolveu especialistas da Curtin University **aposta esportiva super quina** Perth, Austrália; a University of Adelaide; a Aberystwyth University; e a UCL, visava descobrir mais examinando a composição química da pedra e a idade dos minerais nelas.

Juntos, eles dão uma "impressão digital etária" à areia, disse Nick Pearce, professor de geografia e ciências da terra na Aberystwyth, que é outro dos co-autores do relatório.

"Com essa impressão digital etária, você pode combiná-la com as mesmas rochas ao redor do Reino Unido - e a correspondência da impressão digital etária foi um 'tocador de perfil' para a Bacia de Orkney no nordeste da Escócia", disse ele. "Foi completamente inesperado para nós."

Área de origem potencial

Embora identificar o local exato ainda exigirá mais trabalho, os especialistas reduziram a área de origem potencial para encompassar as ilhas Orkney; um triângulo de terra **aposta esportiva super quina** torno do atual John o'Groats **aposta esportiva super quina** Caithness; e uma faixa costeira estreita se estendendo ao sul até a Baía de Moray **aposta esportiva super quina** torno de Inverness e leste até a atual Elgin. Pequenas áreas de arenito vermelho antigo nas Ilhas Shetland também são fontes teoricamente possíveis, mas foram consideradas improváveis, disse Ixer.

O achado pode ser surpreendente, mas a ciência não é controversa, disse Pearce. "É muito, muito bem estabelecida a ciência. Não é algo que as pessoas possam olhar e dizer: 'Oh não, isso não pode estar certo.'"

As chances da pedra vir de outro lugar são "fracções de um percentual", disse ele.

Para muitos, a pergunta mais importante será uma não explorada **aposta esportiva super quina** detalhes no artigo científico: como diabos os construtores de Stonehenge transportaram a pedra gigante da Escócia para a Wilshire?

"Dada a existência de barreiras terrestres significativas no caminho da Escócia nordeste para a Planície de Salisbury, o transporte marítimo é uma opção viável", disse o autor principal, Anthony Clarke, da Curtin University.

Mas o arqueólogo e escritor Mike Pitts, que não esteve envolvido na pesquisa, mas cujo trabalho sobre monumentos neolíticos inclui o livro *How to Build Stonehenge*, disse que ele acredita que é mais provável que a pedra tenha sido arrastada sobre a terra do que flutuada pelo mar.

Ele disse: "Se você colocar uma pedra **aposta esportiva super quina** um barco no mar, não apenas corre o risco de perder a pedra - mas também ninguém pode ver a pedra." Em vez disso, uma jornada terrestre, talvez levando muitos anos, envolveria as pessoas no caminho, com a pedra "ficando cada vez mais preciosa ... à medida que viaja para o sul", adicionou. Uma jornada por terra "estava facilmente ao alcance da tecnologia neolítica".

"[O estudo] é emocionante e é tão significativo", disse Pitts. "Ele identifica vínculos com uma parte do Reino Unido inteiramente diferente e significativamente mais distante de Stonehenge. Então, isso sugere que o local era conhecido não apenas por pessoas no sul, mas por uma área muito maior - e isso abre sugestões para a forma como pensamos sobre a Grã-Bretanha neolítica inteira."

La Fundación Deporte de Mujeres Celebra 40 Años de Progreso y Desafíos Persistentes

En qué año se permitió a las mujeres competir en una maratón olímpica por primera vez? La respuesta, 1984, puede resultar sorprendente y ayudar a explicar por qué se formó una fundación sin fines de lucro revolucionaria ese mismo año.

A medida que Deporte de Mujeres cumple 40 años, su directora ejecutiva, Stephanie Hilborne, está ansiosa por celebrar el progreso real de las últimas cuatro décadas, al tiempo que resalta por qué cualquiera que asuma que la desigualdad en el deporte es cosa del pasado está, desafortunadamente, muy equivocado.

El Nacimiento de una Fundación

La necesidad de abordar la desigualdad entre los sexos en ese ámbito explica por qué un quinteto de pioneros fundó lo que inicialmente se conoció como la Fundación Deporte Femenino. El término "aliado masculino" aún no había entrado en la conversación feminista, pero el exjugador de rugby de Inglaterra Derek Wyatt, un futuro diputado laborista, ya era un defensor

poderoso de los derechos de la mujer y convocó una reunión con un cuarteto de mujeres influyentes para establecer un vehículo de cambio.

Las Pioneras

- Dr. Anita White, la capitana del equipo ganador de la Copa del Mundo de Hockey de Inglaterra de 1975
- Baronessa Sue Campbell, la jugadora de netball y pentatleta de Gran Bretaña convertida en jefa de fútbol femenino de la Asociación de Fútbol de Inglaterra
- Profesora Celia Brackenridge, exjugadora destacada de lacrosse de Gran Bretaña y académica líder
- La Dra. Margaret Talbot, académica líder

Estas cinco mujeres ayudaron a transformar un mundo en el que, en 1984, las yeguas de carreras solían recibir más menciones que las mujeres humanas en las páginas deportivas nacionales.

El Legado

Hoy en día, el deporte femenino ha logrado un gran progreso, pero todavía queda mucho trabajo por hacer. La directora ejecutiva, Stephanie Hilborne, desea aumentar la comprensión de la cruel exclusión del pasado, reconocer a las grandes personas involucradas en mejorar las cosas para las mujeres y agregar impulso a los cambios que aún se necesitan.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: aposta esportiva super quina

Palavras-chave: **aposta esportiva super quina - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-01